

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO CUIDADO À SAÚDE MENTAL DE GESTANTES E PUÉRPERAS: REVISÃO INTEGRATIVA

CAMILA FERREIRA COLPO¹; BRUNA IRIGONHÉ RAMOS²; EMANUELLY MOURA DA COSTA³; VALÉRIA CRISTINA CHRISTELLO COIMBRA⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – camilaferreiracolpo@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas - tobrunairig@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas - emanuellymourac@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – valeria.coimbra@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O ciclo gravídico-puerperal é marcado por intensas transformações físicas, hormonais, psicológicas e sociais na vida da mulher, exigindo diversas adaptações. Nesse período, é comum o surgimento de sentimentos como cansaço, estresse e ansiedade, os quais podem elevar o risco de desenvolvimento ou agravamento de transtornos psíquicos (Passos, Arrais, Firmino, 2020).

O transtorno mental é caracterizado pela desordem na função da cognição, na regulação emocional, no prejuízo ou na incapacidade do funcionamento mental, tendo em vista, que são patologias que comprometem tanto a saúde física como a afetiva, o que conseqüentemente acaba privando a pessoa de ter qualidade de vida (Moraes et al., 2021).

Estudos apontam um aumento significativo nos casos de sofrimento psíquico e transtornos mentais em gestantes e puérperas, os quais podem comprometer a saúde materna, o desenvolvimento do bebê e o desfecho da gestação. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que até 20% das mulheres enfrentem esses transtornos no período perinatal. No Brasil, os índices são ainda mais preocupantes, com prevalência de até 57,1% durante a gestação e 37,1% no pós-parto, evidenciando a urgência de ações voltadas à promoção da saúde mental nesse período (Passos, Arrais, Firmino, 2020; Oliveira et al., 2024).

O atendimento precoce e qualificado à gestante é essencial para prevenir interações negativas com o bebê e evitar o agravamento de sintomas psíquicos maternos. A atuação da enfermagem, desde o pré-natal até o pós-parto, é fundamental na identificação de riscos, na promoção da saúde mental e na implementação de estratégias preventivas, educativas e terapêuticas. A articulação entre os diferentes níveis de atenção em saúde também é indispensável para garantir suporte integral às mulheres (Carvalho; Carvalho 2021; Lombardi et al., 2023, Oliveira et al., 2024).

Diante disso, destaca-se a importância de capacitar a equipe de enfermagem com conhecimentos baseados em evidências, visando qualificar o cuidado à saúde mental de gestantes e puérperas. Neste contexto, esta Revisão Integrativa tem como objetivo identificar as estratégias e práticas adotadas pela enfermagem nesse campo de atuação.

2. METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, estruturada em seis etapas segundo o modelo de Mendes, Silveira e Galvão (2019), com o objetivo de identificar as estratégias e práticas adotadas pela equipe de enfermagem no cuidado à saúde mental de gestantes e puérperas. A formulação da questão de pesquisa foi guiada pela estratégia PICO, onde: P representa a equipe de enfermagem, I refere-se às estratégias e ações no cuidado em saúde mental, e Co diz respeito a gestantes e puérperas atendidas em serviços de saúde.

Com base nessa estrutura, definiram-se os descritores controlados utilizando o vocabulário MeSH, que foram combinados com operadores booleanos em uma expressão padronizada: (*"Psychiatric Nursing" OR "Nursing Care" OR "Nurse's Role" OR "Health Personnel" OR "Nurs*" OR "Nursing, team"*) AND (*"Mental Health" OR "Mental Health Services" OR "Mental Health Assistance" OR "Mental Disorders"*) AND (*"Pregnant People" OR "Postpartum Period" OR "Maternal Health"*). As buscas foram realizadas nas bases PubMed, BVS (LILACS e BDENF) e SciELO.org, resultando em 1.552 registros.

Após a aplicação do filtro “Texto completo”, sem delimitação de período ou idioma, realizou-se a leitura de títulos, resumos e textos completos, foram selecionados dez estudos conforme os critérios estabelecidos. Os critérios de inclusão contemplaram estudos sobre estratégias e ações de enfermagem no cuidado à saúde mental de gestantes e puérperas, realizados em serviços de saúde e com textos completos gratuitos. Os critérios de exclusão foram estudos que não apresentavam dados específicos de enfermagem ou não tinham ênfase no cuidado em saúde mental. A extração de dados foi realizada por meio de instrumento específico, e a análise, baseada na Análise de Conteúdo de Minayo (2016), possibilitou a identificação da categoria temática “Estratégias adotadas pela equipe de enfermagem no cuidado em saúde mental”, discutida à luz da literatura científica.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Acerca da caracterização dos estudos, dos dez trabalhos analisados, um foi publicado em 2011, um em 2015, um em 2020, um em 2022, dois em 2023, três em 2024 e um em 2025. Seis adotaram abordagem qualitativa, dois utilizaram abordagem quantitativa e um apresentou abordagem mista. A maior parte teve como participantes profissionais de saúde — especialmente enfermeiros —, seguidos por puérperas e gestantes. Três estudos foram desenvolvidos no Brasil e os demais conduzidos em países como Lesoto, África do Sul, Holanda, Israel, Estados Unidos e China.

A assistência de enfermagem na saúde mental perinatal é fundamental para a detecção precoce de sinais de sofrimento psíquico, prevenindo seu agravamento e protegendo o bem-estar materno e infantil. O enfermeiro atua com base em conhecimentos técnico-científicos, empregando abordagens humanizadas, integrais e centradas nas necessidades individuais da gestante ou puérpera. Essa prática envolve acolhimento, empatia, respeito às singularidades e uso de tecnologias leves que favorecem o vínculo terapêutico. Além de identificar precocemente transtornos psíquicos, a enfermagem contribui para a criação de um ambiente seguro e de suporte, fortalecendo o atendimento psicossocial e

promovendo a saúde mental materna (Moraes et al., 2021; Brito et al., 2022; Stochero et al., 2024).

O cuidado envolve ações como escuta ativa, anamnese qualificada, triagem para risco de transtornos mentais, aconselhamento de apoio não diretivo e encaminhamento para serviços especializados, quando necessário. A triagem deve ser realizada ao longo de todo o período perinatal, visto que o sofrimento psíquico pode surgir em qualquer momento da gestação ou do pós-parto. Em mulheres com histórico de transtornos mentais, destaca-se a importância de estratégias como o Plano de Prevenção de Recaídas na Gestação (PRPG), elaborado de forma colaborativa entre enfermeira, gestante e rede de apoio, visando antecipar situações de risco e reduzir o estresse (Alves et al., 2011; Wong et al., 2020; Abrahams et al., 2023; Simhi, Cwikel, Sarid, 2023; Hanneke et al., 2024; Peiyu, Ying, Minna, 2025).

Dessa forma, a atuação da enfermagem perinatal, pautada em práticas baseadas em evidências e em uma abordagem multidimensional, contribui significativamente para o fortalecimento do bem-estar materno, a prevenção de agravos e o fortalecimento do vínculo mãe-bebê, promovendo impacto positivo no ambiente familiar e social.

4. CONCLUSÕES

O presente estudo inova ao integrar evidências científicas recentes sobre a atuação da enfermagem na saúde mental perinatal, evidenciando que práticas humanizadas e multidimensionais podem ser sistematicamente aplicadas como estratégia preventiva e de promoção do bem-estar materno e infantil. Ao reunir abordagens técnicas e relacionais em um modelo de cuidado centrado na mulher, o trabalho reforça a relevância do enfermeiro como agente-chave na detecção precoce de sofrimento psíquico e na coordenação de intervenções interdisciplinares, ampliando o potencial de impacto positivo no contexto familiar e social.

Este trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES).

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABRAHAM, Z. et al. Facilitators and barriers to detection and treatment of depression, anxiety and experiences of domestic violence in pregnant women. **Scientific Reports**, v.13, n.1, 2023. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/372827112_Facilitators_and_barriers_to_detection_and_treatment_of_depression_anxiety_and_experiences_of_domestic_violence_in_pregnant_women Acesso em: 3 jul. 2025
- ALVES, E.P. et al. Conhecimento dos enfermeiros da Saúde da Família sobre os Transtornos Psíquicos no Período Puerperal. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v.13, n.3, 2011. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/9787> Acesso em: 01 jul. 2025
- BRITO, A.P.A. et al. Mental distress during the puerperium: The Nursing team's knowledge. **Cogitare Enfermagem**, v.27, 2022. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/87603/0> Acesso: 03 jul. 2025

- CARVALHO, C.A., CARVALHO, T.G. **Repercussões na saúde mental da gravidez na adolescência**. Orientador: Carlos Eduardo Mendes Gomes. 2021, 22 p. Trabalho de conclusão de curso de Bacharelado em Medicina pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos, Gama, 2021.
- HANNEKE, J.W. et al. Women's Experiences With a Pregnancy Relapse Prevention Plan to Prevent Mental Health Symptom Relapse. **Nurs Womens Health**, v.28, n.5, 2024. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/39208864/> Acesso: 04 jul. 2025
- LOMBARDI, W. et al. Importância da assistência pré-natal na saúde mental das gestantes. **Brazilian Journal of Health Review**, v.6, n6, 2023. DOI: <https://doi.org/10.34119/bjhrv6n6-158> Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/64933> Acesso em: 08 jul.2025
- MENDES, K.D.S., SILVEIRA, R.C.C.P., GALVÃO, C.M. Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. **Texto & Contexto Enfermagem**, v.28, p. 1-13, 2019
- MINAYO, M.C.; FERREIRA, D.S.; GOMES, R. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, ed.4, 2016
- MORAES, R.B. et al. A. O papel do enfermeiro no centro de atenção psicossocial. **Brazilian Journal of Development**, v.7, n.8, 2021. DOI: <https://doi.org/10.34117/bjdv7n8-039> Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/33806> Acesso em: 08 jul. 2025
- OLIVEIRA, J.M. et al. Desafios na saúde mental pós-parto: estratégias de intervenção e papel da enfermagem no apoio materno. **Contemporary Journal**, v.4, n.5, 2024. DOI: <https://doi.org/10.56083/RCV4N5-208> . Disponível em: <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/4494> Acesso em: 08 jul. 2025
- PASSOS, J.A.; ARRAIS, A.R.; FIRMINO, V.H.N. Saúde Mental na Perinatalidade: perspectivas de usuárias e profissionais da Atenção Primária à Saúde. **Com. Ciência Saúde**, v.31, n.1, 2020. DOI: <https://doi.org/10.51723/ccs.v31i01.581> . Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/periodicos/ccs_artigos/saude_mental_perinatalidade.pdf Acesso em: 08. jul. 2025
- PEIYU, G. YING, C., MINNA, W. Impact of Humanistic and Psychological Nursing on Postpartum Women: A Comparative Study. **Altern Ther Health Med**, v.31, n.4, 2025. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/40071887/> Acesso: 04 jul. 2025
- SIMHI, M., CUIKEL, J., SARID, O. Treatment Preferences for Postpartum Depression Among New Israeli Mothers: The Contribution of Health Beliefs and Social Support. **J Am Psychiatr Nurses Assoc.**, v.29, n.6, 2023. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34459257/> Acesso em: 03 jul. 2025
- STOCHERO, H.M. et al. Nursing team's perceptions about care for pregnant women in a psychiatric unit. **Rev. Bras. Enferm.**, v.77, n.6, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/RQCXmYqZJfqD5dxxqZXP5ht/> Acesso em: 03 jul. 2025
- WONG, A.C. et al. Timing of Prenatal Care Initiation and Psychological Wellbeing in Black Women. **MCN Am J Matern Child Nurs.**, v.45, n.6, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33074912/> Acesso: 03 jul. 2025